



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MOURE E RIBEIRA DO NEIVA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

PLANIFICAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 8ª ANO

Disciplina: História

Ano letivo 2020 / 2021

DOMÍNIOS/ TEMAS/ÁREAS PESO %	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes O aluno deve ser capaz de:	ESTRATÉGIAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO					Técnicas/ Sugestões de Instrumentos de Avaliação (mínimo 2 diferentes por período)
				1	2	3	4	5	
<p>RECUPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE APRENDIZAGENS</p> <p>4.2 - “Crises e revolução no século XIV”</p> <p>6 aulas</p> <p>10%</p> <p>Domínio 5 Expansão e Mudança nos séculos XV e XVI</p> <p>15 aulas</p> <p>(25%)</p> <p>5.1. O expansionismo europeu 8 aulas</p>	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>- Crises e revolução no século XIV:</p> <p>1. Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos;</p> <p>2. Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas; identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.</p> <p>A abertura ao mundo</p> <p>1. Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;</p> <p>2. Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</p> <p>3. Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;</p> <p>4. Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;</p> <p>5. Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;</p> <p>6. Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;</p> <p>7. Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;</p> <p>8. Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;</p> <p>9. Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;</p> <p>10. Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;</p> <p>11. Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação;</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo; - analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas; - recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; - desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - pesquisar de forma progressivamente autónoma; - mobilizar as TIC para representar informação histórica e geográfica (por exemplo: património natural e cultural); - valorizar o património histórico e geográfico. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; • promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; • usar meios diversos para expressar as aprendizagens; 	<p>Não adquire as aprendizagens essenciais, definidas para o ano de escolaridade, tendo em vista as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p> <p>Nível Intermédio</p>	<p>Adquire as aprendizagens essenciais, definidas para o ano de escolaridade, tendo em vista as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p> <p>Nível Intermédio</p>	<p>Adquire as aprendizagens essenciais definidas para o ano de escolaridade, e outras, tendo em vista as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p> <p>Nível Intermédio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito: <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões; - Entrevistas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Observação: <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observação do trabalho experimental; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Análise de Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Portefólios; - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Testagem: <ul style="list-style-type: none"> - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento 		

<p>Renascimento, Reforma e Contrarreforma</p> <p>7 aulas</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>Globalização.</p> <p>Renascimento e Reforma</p> <p>1. Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático;</p> <p>2. Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;</p> <p>3. Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;</p> <p>4. Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;</p> <p>5. Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;</p> <p>6. Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica;</p> <p>7. Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> •analisar factos e situações, aprendendo a seleccionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; •mobilizar o discurso argumentativo, de forma orientada mas progressivamente autónoma; •organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; •discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma orientada mas progressivamente autónoma; • analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os, sob orientação. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> •seleccionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma progressivamente autónoma; •recolher e seleccionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar, de forma progressivamente autónoma; •problematizar, progressivamente e com orientação, os conhecimentos adquiridos. 						<p>ao DL nº 54/2018).</p>
<p>Domínio 6</p> <p>O contexto Europeu dos séculos XVII e XVIII</p> <p>13 aulas</p> <p>(25%)</p> <p>6.1. O Antigo Regime europeu: regra e exceção</p> <p>8 aulas</p> <p>6.2. Um século de</p>		<p>O império português e a concorrência internacional</p> <p>1. Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);</p> <p>2. Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</p> <p>3. Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; Identificar/aplicar os conceitos: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.</p> <p>O Antigo Regime no século XVIII</p> <p>1. Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;</p> <p>2. Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial;</p> <p>3. Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;</p>	<p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> •aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; •saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; •confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> •planificar, sintetizar, rever e monitorizar; •registar seletivamente, de forma supervisionada mas progressivamente 						

<p>mudanças (século XVIII)</p> <p>5 aulas</p>		<p>4. Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.</p> <p>A cultura em Portugal no contexto europeu</p> <p>1. Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;</p> <p>2. Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;</p> <p>3. Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;</p> <p>4. Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; 5. Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;</p> <p>6. Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.</p>	<p>autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; organizar, com supervisão, mas de forma progressivamente sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;</p> <ul style="list-style-type: none"> •elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; • elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; •elaborar planos específicos e esquemas; •sistematizar, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; •organizar de forma sistematizada, com supervisão, o estudo autónomo. 						
<p>Domínio 7</p> <p>O arranque da «Revolução Industrial» e o triunfo dos regimes liberais conservadores/Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX</p> <p>12 aulas</p> <p>(25%)</p> <p>7.1. Da “Revolução Agrícola” à “Revolução Industrial”</p> <p>5 aulas</p> <p>7.2. Revoluções e Estados Liberais conservadores</p> <p>7 aulas</p>	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Cuidador de si/do outro (B, E, F, G)</p>	<p>A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial</p> <p>1. Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;</p> <p>2. Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção;</p> <p>3. Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.</p> <p>O triunfo das revoluções liberais</p> <p>1. Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);</p> <p>2. Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;</p> <p>3. Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;</p> <p>4. Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;</p> <p>5. Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;</p> <p>6. Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.</p>	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> •colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; • questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> •organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; • organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; •comunicar uni, bi e multidirecionalmente; •responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; •usar meios diversos para expressar as aprendizagens. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> •questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; •autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; •avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; 						

			<ul style="list-style-type: none"> •aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno; •colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; •apoiar o trabalho colaborativo; •saber intervir de forma solidária; •ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; •estar disponível para se autoaperfeiçoar. 						
<p>Domínio 8 A civilização industrial no século XIX / O mundo industrializado no século XIX</p> <p>9 aulas</p> <p>(15%)</p> <p>8.1. Mundo industrializado e países de difícil industrialização</p> <p>5 aulas</p> <p>8.2. Burgueses e proletários, classes médias e camponeses</p> <p>4 aulas</p>	<p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>Transformações económicas, sociais e culturais</p> <p>1. Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;</p> <p>2. Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;</p> <p>3. Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;</p> <p>4. Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico;</p> <p>5. Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo.</p> <p>O caso português</p> <p>1. Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;</p> <p>2. Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;</p> <p>3. Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;</p> <p>4. Identificar/aplicar o conceito: Regeneração</p>	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> •assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; •assumir e cumprir compromissos; •apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; •dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> •valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 						

No sentido da diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação (223-A/2018), o/a professor/a deve utilizar no mínimo duas técnicas/ instrumentos diferentes por período, com equilíbrio do seu peso relativo. Ainda, dando cumprimentos ao previsto no DL nº54/2018, a lista de instrumentos que se apresenta constitui apenas uma sugestão, bem como as

estratégias de ensino, tendo o/a professor/a a autonomia para fazer as opções pedagógicas que entender, de acordo com as necessidades, interesses e perfil de aprendizagem dos seus alunos. A avaliação das atitudes está contemplada nas aprendizagens essenciais referentes a cada domínio.

2. A recuperação/consolidação das aprendizagens vai ter lugar ao longo do ano letivo, sempre que seja pertinente para enquadrar a sequencialidade dos domínios/subdomínios a lecionar.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS: A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.